

# A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

FORNARI, Matheus Felipe

RANIERI, Mateus Augusto

BONFIM, João Luis Povh

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata

HERINGER, Eudiman

## INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro é reconhecido como um dos mais competitivos do mundo, ocupando posição de destaque na produção e exportação de commodities como soja, milho, algodão, carnes e café. Entretanto, grande parte desse potencial depende da eficiência logística, responsável por conectar a produção aos mercados internos e externos. A logística inteligente envolve o planejamento do transporte, armazenamento, distribuição e infraestrutura necessária para assegurar que os produtos percorram o trajeto do campo ao consumidor com qualidade e no menor custo possível.

No Brasil, a logística do agronegócio enfrenta desafios históricos ligados à extensão territorial, às condições das rodovias, à falta de integração entre modais e à concentração excessiva do transporte rodoviário. Apesar disso, o setor tem avançado consideravelmente, principalmente com o investimento em terminais portuários, ferrovias e sistemas de armazenagem mais eficientes. Esses elementos tornam a logística uma área estratégica dentro do agronegócio, influenciando diretamente a competitividade, o preço final dos produtos e a expansão dos mercados internacionais.

Dessa forma, compreender a importância da logística no agronegócio é fundamental não apenas para analisar o desempenho do setor, mas também para entender os impactos econômicos, sociais e ambientais resultantes da movimentação de milhões de toneladas de produtos agrícolas todos os anos.

## DESENVOLVIMENTO

A logística no agronegócio está diretamente ligada à sustentabilidade e à eficiência das cadeias produtivas. Ela envolve uma série de processos integrados que vão desde a colheita, passando pelo armazenamento, até o transporte final. Entre os principais pontos, destacam-se:

### 1. Armazenagem

A capacidade de armazenagem é um dos pilares da logística agrícola. Estruturas inadequadas podem gerar perdas significativas, principalmente em grãos. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil possui déficit de armazenagem desde 2015, o que pressiona produtores a comercializarem rapidamente a safra, diminuindo sua margem de lucro.



### 2. Transporte

Mais de **65%** do transporte agrícola brasileiro é feito por rodovias. Isso torna o setor vulnerável a estradas em condições precárias, alto preço do frete e congestionamentos logísticos em períodos de safra. A expansão das ferrovias, como a Ferrovia Norte-Sul e a Rumo Malha Paulista, tem reduzido custos e aumentado a segurança logística.

### 3. Portos e Exportações

O Brasil conta com importantes corredores de exportação, como Santos (SP), Paranaguá (PR) e Itaqui (MA). A modernização portuária e a criação de novos terminais têm aumentado a capacidade de escoamento e reduzido o tempo de espera de navios. A digitalização de processos portuários também contribui para maior transparência e agilidade.

### 4. Tecnologia e digitalização

Ferramentas de rastreabilidade, softwares de gestão, sensores e inteligência artificial permitem otimizar rotas, prever demandas e reduzir desperdícios. Os avanços da agricultura 4.0 ampliam a eficiência logística e melhoram a integração entre produtores, transportadoras e indústrias.

### 5. Impactos econômicos

Uma logística eficiente reduz custos, aumenta a competitividade internacional e garante alimentos com menor preço ao consumidor. Estudos da EMBRAPA mostram que melhorias logísticas podem reduzir em até 30% o custo final de algumas cadeias produtivas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A logística desempenha papel central no agronegócio brasileiro, funcionando como a ponte entre a produção e os mercados consumidores. Sem um sistema logístico eficiente, a competitividade das cadeias produtivas é comprometida, elevando custos e reduzindo o acesso do Brasil aos mercados internacionais. Ainda que o país enfrente desafios, os avanços em infraestrutura, digitalização e integração de modais vêm transformando o cenário logístico nacional.

Investimentos contínuos em ferrovias, hidrovias, portos e armazenagem são essenciais para garantir que o agronegócio continue crescendo de forma sustentável. Além disso, a adoção de tecnologias de gestão e rastreabilidade amplia ainda mais o potencial do setor, garantindo maior eficiência e redução de perdas. Assim, a logística permanece como um pilar estratégico e indispensável para o futuro do agronegócio brasileiro.

## REFERÊNCIAS

- CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. *Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos*. Brasília: CONAB, 2024.
- EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. *Agricultura 4.0 e Inovações no Campo*. Brasília: EMBRAPA, 2023.
- MAPA – Ministério da Agricultura e Pecuária. *Logística e Infraestrutura no Agronegócio*. Brasília: MAPA, 2023.
- FAPRI. *International Agricultural Outlook 2024*. Missouri: Food and Agricultural Policy Research Institute, 2024.
- RIBEIRO, J. P.; LIMA, M. A. *Logística Agroindustrial: Desafios e Perspectivas*. Revista de Economia e Agronegócio, v. 20, n. 2, 2023.